

Escola “bate à sua porta”

JORNAL DO BRASIL

Programa do GDF será iniciado mais cedo este ano

O programa *Escola bate a sua porta*, mantido pela Secretaria de Educação, vai entrar em ação mais cedo este ano. Agentes do governo do Distrito Federal visitarão 350 mil residências entre os dias 21 e 23 de fevereiro para verificar quantos alunos não foram matriculadas no Ensino Fundamental. Os funcionários vão fazer um balanço do número de crianças entre quatro e seis anos existentes no DF e do nível de alfabetização das famílias.

Com o levantamento de dados, a secretaria pretende se organizar para a matrícula do próximo ano. Segundo a secretaria de Educação, Fátima Guerra, a imigração de famílias de diversas partes do Brasil para a capital dificulta o planejamento de estratégias de atuação da secretaria.

— O movimento das famílias para Brasília tem uma repercussão séria na educação dos filhos — afirmou Fátima.

As reservas feitas pelo Telematrí-

cula devem ser confirmadas nas escolas até o dia 14 de fevereiro. A secretaria aconselha que os pais efetivem as matrículas em escolas distantes das residências e depois tentem a transferência para colégios mais próximos.

Os alunos que não confirmarem a matrícula até o dia 14 perderão as reservas. A partir do dia 17, as vagas remanescentes serão distribuídas para a comunidade. A proximidade entre escola e residência será um dos critérios para a inscri-

ção do estudante. Caso haja mais de uma criança disputando uma vaga na mesma família, o mais novo terá prioridade.

Entre outubro e dezembro do ano passado, o Telematrícula recebeu mais de 55 mil ligações e realizou 43 mil matrículas. Segundo a diretora de controle da Secretaria de Educação, Mara Gomes, todos os pedidos de vagas para o Ensino Fundamental foram atendidos. Entre as solicitações para educação infantil, 80% foram consideradas.

(Luciana Navarro)

Alexandre Albuquerque/IBR



Fátima Guerra diz que imigração de famílias prejudica planejamento